COORDENAÇÃO **EVA LIMA**

Nota de Abertura

Hoje termina uma semana importante para o Açores Geoparque Mundial da UNESCO. Decorreu de 18 e 23 de julho a missão de revalidação do nosso geoparque, com a visita dos avaliadores Goran Radonic, do Papuk UNESCO Global Geopark na Croácia, e Egidio Calabrese, do Pollino UNESCO Global Geopark na Itália, às ilhas de São Miguel, Graciosa e Terceira. Foram acompanhados pelas coordenadoras do Geoparque Açores, Salomé Meneses e Eva Lima, e pelo presidente da Associação Geoparque Açores, André Castro, durante toda a missão.

A seleção das ilhas, que a comitiva percorreu, teve em conta as necessidades de resposta a alguns pontos do anterior relatório de avaliação, assim como mostrar diferentes realidades no mosaico que compõe as "9 ilhas, 1 geoparque". Os avaliadores tiveram a

A avaliação do Geoparque Açores contou com "Erupções de sabores, aromas e experiências"

oportunidade de conhecer o património natural e cultural do nosso território, com enfoque para o património geológico e descobrir alguns dos nossos geossítios. Durante esta missão foram ainda avaliadas as atividades desenvolvidas no âmbito da geoconservação, geoeducação e geoturismo, bem como o envolvimento dos diversos parceiros que, diariamente, promovem o desenvolvimento da nossa região.

As coordenadoras do Açores Geoparque Mundial da UNESCO agradecem o empenho e dedicação de toda a sua equipa, dos associados, parceiros, nossas famílias, e a todos os que de alguma forma contribuíram para o sucesso da missão de avaliação.

Aguardamos o resultado desta missão, que resultou numa semana com "Erupções de... sabores, aromas e experiências!" ◆

(GEO) Parcerias

Formação para professores da ilha Terceira

Entre os dias 10 e 13 de julho, decorreu uma formação para professores na ilha Terceira, intitulada "Rotas Educativas do Açores Geoparque Mundial da UNESCO". Esta ação de formação foi promovida pelo Centro de Formação da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade (ESJEA) e dinamizada pelo Geoparque Açores. Durante quatro dias, 17 professores da Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo e da ESJEA, aprenderam mais sobre a geodiversidade dos Açores e como este elemento do nosso património natural pode ser o ponto de partida para uma abordagem multidisciplinar em contexto escolar, dos diferentes valores associados à identidade da paisagem e do povo açoriano. Além da componente teórica, em que foram abordados temas como o vulcanismo, estruturas e materiais associados, a formação contou com momentos dinâmicos e de partilha em rotas educativas. Durante a Rota de Geossítios foram visitados: Monte Brasil, Graben das Lajes, Serra do Cume, Alagoa da Fajãzinha, Biscoitos - Matias Simão e ainda o geossítio de relevância internacional Algar do Carvão. A (Geo)Rota Urbana em Angra do Heroísmo proporcionou um olhar improvável sobre o património edificado da cidade, desvendando a geologia presente na calçada, nos edifícios e nos vulcões sobranceiros à cidade. Estas Rotas constituem importantes recursos educativos disponíveis para a comunidade escolar, que se encontram facilmente acessíveis e que permitem abordagens diferentes, podendo ser trabalhados em diferentes disciplinas.

Parceria entre o Geoparque Açores e a ESJEA aprovada em conselho pedagógico.

A ESJEA é uma escola UNESCO, em processo de formalização de parceria com o Açores Geoparque Mundial da UNESCO, tendo esta proposta sido aprovada em Conselho Pedagógico. ◆

Biodiversidade no Geoparque

Aves de Rapina nos Açores

Nos Açores, existem apenas 2 aves de rapina: uma subespécie endémica - o milhafre (*Buteo buteo rothschildi*); e a outra nativa - o mocho (*Asio otus*). Ambas existem em todas as ilhas, com exceção das ilhas das Flores e Corvo.

O milhafre é uma ave diurna, de porte médio (48-56 cm) e a plumagem é castanha no dorso e acastanhada com manchas esbranquiçadas na parte inferior. A envergadura das asas é de 110-132 cm e possui o bico e as patas amarelas. É frequente observa-lo pousado em cercas ou em postes, ou a pairar no ar, à procura de presas, em áreas de pastagem e de floresta. Alimenta-se, sobretudo, de pequenos mamíferos e aves, mas também de répteis, insetos e minhocas.

O mocho é uma ave noturna, de porte médio (31-37 cm), bastante discreta. Possui um bico preto enganchado, os olhos alaranjados e o disco facial castanho-arruivado. A plumagem é castanha-amarelada com listas castanhas. A envergadura das asas é de 86-98 cm. Na sua cabeça, apresentam tufos auriculares ("orelhas"), que caracterizam o seu estado de alerta. Alimenta-se de pequenos mamíferos (ratos, coelhos jovens e morcegos) e de aves. ◆

MILHAFRE
©P.H. SILVA

MOCHO
©PAULO GARCIA

(GEO) Cultura

Pauis da Vila

As características fisiográficas da ilha Graciosa tornam-na carente em água, justificando a existência de uma desenvolvida Arquitetura da Água com diversas construções para a sua captação, armazenamento, abastecimento e distribuição.

Os "Pauis da Vila" localizam-se no centro histórico de Santa Cruz da Graciosa, onde outrora existia uma laguna de água salobra, pela mistura da água das chuvas com a água do mar que se infiltrava pelo canal da Calheta. A meados do século XX foram construídos muros, de forma a delimitar a entrada da água salgada, criando os dois reservatórios de água utilizados para consumo pelos animais e para atividades agrícolas. Atualmente os pauis estão integrados no jardim da praça central da vila como lagos panorâmicos, circunscritos por muros pintados a branco e vermelho, rodeados por calçada de basalto com calcários nas bermas. ◆

PASSEIOS DE BARCO À PONTA DA AJUDA
A 4 de agosto, no âmbito da Semana Cultural dos Fenais da Ajuda.

Geoparques do Mundo

Ijen UNESCO Global Geopark

Localizado na zona leste da ilha de Java, exibe paisagens vulcânicas traduzindo complexos processos geológicos que moldaram a região ao longo de milhões de anos. A caldeira do vulcão Ijen abriga o lago mais ácido do mundo, conhecido pelo fenómeno da chama azul, visível apenas à noite, em que gases sulfúricos ardentes emergem das fraturas.

País: **Indonésia**
Área: **4 723 km²**
População: **1 842 363 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2023**
Distância aos Açores: **14 810 km**
http://geopark-ijen.jatimprov.go.id/

Destaca-se a sua aposta em programas educativos sobre as ciências da terra, geoparques e estilos de vida sustentáveis. ◆

Apoio:
10 GEOPARQUE AÇORES 2013 - 2023 unesco Global Geopark

www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: Carolina Salvador, Eva Lima, Filipe Gonçalves, Joana Carvalho, Mafalda Sousa, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes